

PRODUTOS E SERVIÇOS

Elekeiroz comemora cem anos com novos projetos

A Elekeiroz, empresa do grupo Itaúsa, pioneira na fabricação de fertilizantes, completa cem anos neste ano. O centenário é comemorado com a expectativa de faturamento de US\$ 100 milhões em 94 - lucro superior ao de 93 - e projetos de investimentos globais de US\$ 200 milhões.

Completando um século de existência neste mês de outubro, a empresa está implementando um programa de modernização que já começa a render frutos: apesar do cenário de frequentes oscilações da economia brasileira, a empresa comemora o centenário em pleno vigor e com resultados bastante estáveis. Também uma das mais importantes empresas do setor químico, a Elekeiroz aposta na diversificação de produtos e serviços, como forma de ampliar suas vantagens competitivas.

Na área de fertilizantes, os projetos da Elekeiroz, que tem sua unidade industrial no município de Guará (SP), contemplam a distribuição de produtos especiais de terceiros para culturas nobres e a introdução da prestação de serviços técnicos especializados aos clientes agricultores para otimizar a rentabilidade global das suas fazendas. Também estão sendo programados investimentos na modernização da planta industrial para melhoria da qualidade dos produtos e aumento da produtividade.

Para este ano, a Elekeiroz projeta uma produção de 570 mil toneladas, sendo 235 de fertilizantes, que devem gerar para a empresa receitas de US\$ 30 milhões. Na área química, a projeção de produção é de 330 mil toneladas.

Empresa lança nova coleira contra pulgas

A Virbac, empresa líder mundial na produção de coleiras antiparasitárias, está trazendo para o Brasil a coleira Preventef. Produzida na França, a coleira preventef tem dupla ação: antiparasitária e dermatológica. Sua ação antiparasitária protege o cão contra pulgas por cinco meses e contra carrapatos durante quatro meses. Em estudos realizados na França ficou comprovado que em apenas cinco dias Preventef eliminou 96,1% da população de pulgas do animal.

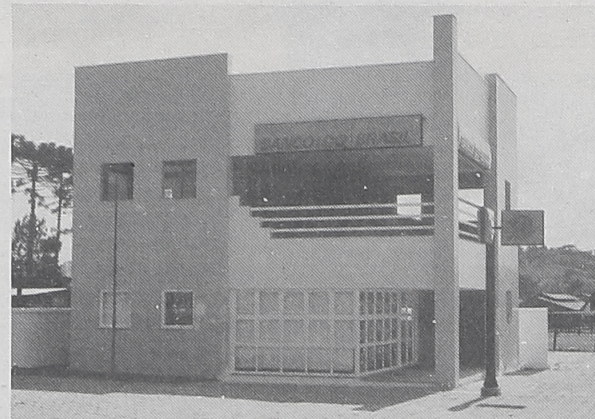
Uma característica original do produto é sua ação dermatológica. Esta ação dermatológica ocorre graças aos ácidos graxos essenciais (A.G.E) contidos na coleira. Eles agem eliminando problemas de ressecamento e descamação e ajudam na prevenção de eczema.

BANCO DO BRASIL TEM ESTANDE PERMANENTE NO CASTELO BRANCO

O Banco do Brasil instalou no Parque Castello Branco um estande permanente, com 180 m² de área construída. O estande tem dois pavimentos e está situado no setor bancário do Parque, junto à entrada principal e próximo ao pavilhão internacional. As instalações compreendem área de auto-atendimento, sala de exposição e atendimento bancário e sala de eventos no andar superior.

O Banco tem marcado presença no Parque Castello Branco há muitos anos, tendo participado desde as primeiras edições da "Expotiba", a feira que atendeu a Exposul Internacional. Agora, como resultado de uma parceria com a Emater - Empresa de Assistência Técnica Rural do Paraná que administra o Parque Castello Branco, o Banco do Brasil garante a sua presença nas feiras dos próximos anos. Em contrapartida à cessão da área onde construiu seu estande, o Banco contribuiu para a melhoria da infra-estrutura do parque de exposições.

Na Exposul, o Banco está destinando recursos para financiar a aquisição de máquinas agrícolas e animais, além de oferecer outros produtos e serviços para os clientes.



AGRICULTOR TESTA MÁQUINAS DA NEW HOLLAND NA III EXPOSUL

A New Holland, empresa do Grupo Fiat que fabrica máquinas agrícolas, está mostrando uma novidade na III Exposul. Numa área de 4.500 m², localizada na Fazenda da Emater, a empresa montou quatro pistas de provas com obstáculos, além de uma arquibancada coberta para demonstração e teste das máquinas. O agricultor que visita a feira tem a oportunidade de testar na prática o desempenho dos tratores da New Holland.

Estão em demonstração os tratores Ford Série 30 Superforça modelos 4630, de 63 cv, numa pista de obstáculos onde é testada a dirigibilidade da máquina. O modelo 5030, de 75 cv e tração dianteira, está equipado com pulverizador e demonstrando seu sistema hidráulico e tomada de força. O modelo 6630, de 90 cv e também com tração nas quatro rodas, está em teste em pista com obstáculos. E o modelo 8030, de 123 cv, puxa uma

grade aradora.

RENOVAÇÃO DA FROTA

A New Holland também está oferecendo algumas opções de linhas de crédito para o agricultor que estiver interessado em renovar sua frota de máquinas agrícolas. Juntamente com os bancos conveniados, a empresa oferece financiamento em real, com prazo de até cinco anos para pagamento, e em dólar, com prazo de até três anos e pagamentos iguais.

Segundo Hélio Quintão, gerente financeiro da empresa, essas linhas irão facilitar a aquisição de novas máquinas para a agricultura paranaense - responsável hoje por praticamente 30% da demanda nacional de tratores. Deverão também contribuir para que a New Holland feche negócios da ordem de R\$ 4 milhões durante a III Exposul.

SANEAMENTO

Sanepar inicia obras em mais de 43 localidades

A Sanepar estará autorizando o início das obras dos microssistemas de abastecimento de água do Programa Estadual de Saneamento Rural em mais 43 localidades em todo o Estado, beneficiando mais de 7.600 pessoas. Os municípios contemplados são: Assaí, localidade de Seção Pedra; Barra do Jacaré, localidade de Coqueiralzinho; Boa Vista da Aparecida, localidade de Estrada do Mirante; Campina da Lagoa, localidade de Bairro Maccagnan; Carlópolis, localidade de Nova Bras. Itararé; Cascavel, localidade de Barreiro, Colônia Esperança, Jangada Taborda, Linha 47, Linha Castelo Branco, Linha Peroba,

Nossa Senhora de Lurdes; Catanduva, localidade de Cajati; Curitiba, localidade de Alecrim; Ibatí, localidade de Euzébio Oliveira; Ipiranga, localidade de Bairro Boa Esperança; Itapejara do Oeste, localidade de Barra do Vitorino; Ivaiporã, localidade Bem Te Vi; Jaboti, localidades d Barra Seca e Neco Major; Jussara localidade de São José; Laranjeiras do Sul, localidade de Barreirinha; Mandaguá, localidades de Estrada Lopes, Morro do Cipó; Mato Rico, localidade de Alto Alegre; Mercedes, localidade de Sanga Alegre; Pato Bragado, localidade de Flor do Serão/Km 05; Pato Branco, localidade de Nossa Senhora do Carmo; Paula Freitas, localidade de Colônia Santa Luzia, Paulo Frontim, localidade de

Cândido de Abreu; Pinhal de São Bento, localidade de Sete União; Ponta Grossa, localidade de Pinheirinho; Quedas do Iguaçu, localidade de Calamanso; Rancho Alegre do Oeste, localidade de Gleba XV/Calabres I; Realeza, localidade de Flor da Serra; Rebouças, localidade de Mar-meiro dos Rodes; Santa Izabel do Ivaí, localidade de Ramal 51; Santo Antonio do Sudoeste, localidade de Nova Riqueza e Km 10; Nova Prata do Iguaçu, localidade de São João do Vora; e Toledo, localidade de Bom Princípio e Dez de Maio.

"Água da Pedra"

O Programa estabelece que cabe à Sanepar a perfuração do poço, o fornecimento do con-

junto motobomba e respectivo quadro de comando, a elaboração do projeto técnico, a orientação técnica durante a execução das obras e o treinamento do pessoal local para a operação, administração e manutenção do sistema. Cada implantação de um microssistema de abastecimento de água custa em média para a Sanepar 19 mil reais.

As prefeituras municipais, lembra o diretor técnico da Sanepar, Mário Augusto Baggio, e as populações beneficiadas têm participação direta no programa através da mão de obra para a execução da abertura das valetas para a rede de distribuição; aquisição de materiais e equipamentos necessários à rede, reservatório, instalações elétricas e

despesas complementares de perfuração e acabamento do poço.

"Esta é uma iniciativa que vem dando certo. Quase que diariamente recebemos pedidos das Prefeituras Municipais para cadastrar novas localidades interessadas em integrar o Programa Estadual de Saneamento Rural, afirma a superintendente de Saneamento Rural", Karen Barreto Campelo.

A Superintendência de Saneamento Rural da Sanepar tem hoje mais de 3.000 localidades cadastradas, ou seja, localidades interessadas em participar do PESR. "Essa procura vem confirmar o sucesso e a credibilidade do Programa em todo o Estado", afirma Campelo.

MERCOSUL

Os novos mercados para o mate

Mercomate será criado para negociar a produção do Mercosul

Vânia Casado
(Curitiba - PR)

A ocorrência de um novo ciclo do mate pode surgir com a criação do Mercomate, um acordo entre os países produtores dentro do Mercosul, para busca de novos mercados. O Mercomate é uma tentativa para evitar que a Argentina tente desovar seus estoques, avaliados em 30 mil toneladas por ano, no Brasil e Paraguai, o que poderá significar a liquidação da economia ervateira no sul do país.

Hoje, a erva mate dá condições de sustentabilidade econômica a 180 municípios da região Sul, Centro-Sul e Sudoeste do Paraná. Segundo a socióloga da Secretaria da Agricultura do Paraná, Neusa Rucker, a participação econômica do mate poderá ser

ainda maior se o Mercomate conseguir efetivar sua intenção de abrir outros mercados.

Preocupados com a necessidade de fortalecer a economia ervateira no Mercosul, os estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Argentina e Paraguai e produtores de mate criaram o comitê quadripartite. Por esse tratado, órgãos e instituições dos setores públicos e privados dos países membros vão garantir a produtividade, a qualidade da produção, industrialização e comercialização da erva-mate com terceiros mercados.

A erva mate, nos estados do sul, está entre um dos dez principais produtos de valor básico de produção, absorvendo mão-de-obra em mais de 500 municípios. Só no Paraná são 209 empresas com capacidade para 2.234 toneladas por dia, espalhadas em 65 municípios. O Estado lidera as exportações de erva mate cancheado e beneficiado, que no ano passado renderam US\$ 35 milhões ao país com a venda de quase 25 mil toneladas. Desse total, o estado con-

tribuiu em US\$ 15 milhões, referentes à venda de 10,3 mil t.

Segundo informações da Apimate, associação que reúne as indústrias de beneficiamento do mate, o setor ervateiro ainda enfrenta sérios problemas para obter financiamento para o plantio de novos ervais. Nos ervais nativos, onde há a presença de outras espécies, o produtor não pode adensar a área de preservação para aumentar a produtividade, porque é considerado área de preservação.

Para se ter uma idéia, na região de Guarapuava, considerada a maior em produção e industrialização de erva do Estado, apenas 5% da erva mate industrializada é proveniente de erval plantado, o que gera uma ociosidade média de 80% ao ano.

Caderneta de poupança

A erva mate só é encontrada na região Sul do Brasil, Argentina e Paraguai. Mesmo plantada não desenvolve em nenhum local do planeta. Daí a necessidade de encerrar a cultura como atividade que gera e ainda pode vir a gerar muita riqueza para o país,

defendeu Rucker. Para a Apimate, o tratado servirá de impulso ao setor, fazendo com que aqueles que não acreditavam no Mercosul comecem a se mexer. Para isso, os produtores devem diminuir os custos para se tornarem mais competitivos no mercado.

Na Argentina, onde os ervais são plantados, os produtores tiveram subsídios do governo e hoje a produção supera a brasileira. Aqui, ao contrário, a maioria dos ervais são nativos e a falta de financiamento para o plantio tem sido um dos impedimentos para o desenvolvimento tecnológico do setor.

Nas propriedades é comum o produtor manter os ervais mais como uma caderneta de poupança, onde a preocupação não vai além da poda e o tempo de esperar a rebrota. O objetivo no entanto é de manter ervais com características comerciais para manter uma atividade industrial mais arrojada, que faça parcerias e "joint-ventures" com o objetivo de fortalecer o setor ervateiro.

Apesar do poderio argentino, o que se busca com a criação do

Um dos desafios dos produtores do estado é aumentar a produtividade.



O Sul do país, a Argentina e o Paraguai são os únicos produtores da erva mate.

12 DE OUTUBRO.

Dia daquele que mais cuida do futuro da terra.

Homenagem da Cyanamid ao dia do ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

CYANAMID